

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI E DO CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2007, EM BRASÍLIA - DF.

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e sete, às dez horas, no auditório Fábio de Araújo Motta, 15º andar do Edifício Roberto Simonsen, no Setor Bancário Norte, em Brasília, instalou-se a Reunião do Conselho Nacional do SESI e do Conselho Nacional do SENAI, que foram realizadas conjuntamente, em caráter extraordinário, para dar posse aos Conselheiros Representantes dos Trabalhadores da Indústria. Compôs a mesa, presidindo os trabalhos, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI, Armando de Queiroz Monteiro Neto e o Presidente do Conselho Nacional do SESI, Jair Antônio Meneguelli. Conforme assinaturas no Livro de Presença, estavam presentes os seguintes Conselheiros Representantes dos Conselhos Regionais do SESI e do SENAI: JOÃO FRANCISCO SALOMÃO, do **Acre**; JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE, de **Alagoas**; TELMA LÚCIA DE AZEVEDO GURGEL, do **Amapá**; ANTÔNIO CARLOS DA SILVA, do **Amazonas**; JORGE LINS FREIRE, da **Bahia**; ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO, do **Ceará**; ANTONIO ROCHA DA SILVA e JUVENAL BATISTA AMARAL, do **Distrito Federal**; SÉRGIO ROGÉRIO DE CASTRO, do **Espírito Santo**; PAULO AFONSO FERREIRA, de **Goiás**; ALEXANDRE HERCULANO COELHO DE SOUZA FURLAN, do **Mato Grosso**; ROBSON BRAGA DE ANDRADE, de **Minas Gerais**; JOSÉ CONRADO AZEVEDO SANTOS, do **Pará**; FRANCISCO DE ASSIS BENEVIDES GADELHA, da **Paraíba**; JOAQUIM GOMES DA COSTA FILHO, do **Piauí**; FLÁVIO JOSÉ CAVALCANTI DE AZEVEDO, do **Rio Grande do Norte**; PAULO GILBERTO FERNANDES TIGRE do **Rio Grande do Sul**; EUZÉBIO ANDRÉ GUARESCHI, de **Rondônia**; RIVALDO FERNANDES NEVES, de **Roraima**; SYLVIO ALVES DE BARROS FILHO e SAULO PUCCI BUENO, de **São Paulo**; EDUARDO PRADO DE OLIVEIRA, de **Sergipe**; EDUARDO MACHADO SILVA, do **Tocantins**; MÁRIO DOS SANTOS BARBOSA, **Representante do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, junto ao SESI**; JOSÉ MANUEL DE AGUIAR MARTINS, do **Departamento Nacional do SENAI**.

Presença dos Conselheiros Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Conselho Nacional do SESI: **Central Única dos Trabalhadores – CUT:** JOSÉ DA SILVA CAVALCANTI, suplente e AURÉLIO ANTÔNIO DE MEDEIROS, suplente. **Força Sindical:** ROGÉRIO JORGE DE AQUINO E SILVA, titular e MARCOS VALÉRIO DE CASTRO, suplente; LUIZ CARLOS GOMES PEDREIRA, titular e FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES, suplente. **Nova Central Sindical dos Trabalhadores - NCST:** LUIZ LOPES DE LIMA, suplente. **União Geral dos Trabalhadores - UGT:** LAERTE TEIXEIRA DA COSTA, titular e CARLOS ALBERTO DOS REIS, suplente.

Presença dos Conselheiros Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Conselho Nacional do SENAI: **Força Sindical:** OSVALDO OLÁVIO MAFRA, titular e HERBERT PASSOS FILHO, suplente; JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, titular e MARCOS PERIOTO, suplente. **Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST:** JOSÉ GABRIEL TEIXEIRA DOS SANTOS, titular e APRÍGIO GUIMARÃES, suplente. **União Geral dos Trabalhadores - UGT:** FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA FILHO, titular e REGINALDO LOURENÇO BREDÁ, suplente. **Central Única dos Trabalhadores - CUT:** MARINO VANI, titular

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

e SERGIO APARECIDO NOBRE, titular. Deixaram de comparecer, por motivos justificados, os representantes dos Conselhos Regionais do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e os representantes dos Ministérios do Trabalho e Emprego e da Educação, junto ao SENAI, e do INSS junto ao SESI.

Constatado o quorum necessário para a realização de ambas as sessões, assim como os requisitos legais e regulamentares para a investidura, o Mestre-decerimônias Nilson Gonçalves, na condução dos trabalhos, deu início à solenidade procedendo à leitura dos Termos de Posses dos Trabalhadores da Indústria nos Conselhos Nacionais do SESI e do SENAI. **TERMO DE POSSE DOS CONSELHEIROS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA JUNTO AO CONSELHO NACIONAL DO SESI PARA O BIÊNIO 2007/2009** - Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, às dez horas, no auditório do 15º andar do Edifício Roberto Simonsen, Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C, em Brasília, Distrito Federal, o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria – SESI, reunido extraordinariamente, tendo em vista as indicações feitas representando a vontade uníssona das Centrais Sindicais, em consonância com o estatuído pelo Decreto 5.727, de 16 de março de 2006, declara empossados como Conselheiros Titular e Suplente, para o biênio 2007/2009, que assinam o presente termo, compromissando-se a fielmente cumprir o mandato representativo, o Regimento Interno, a legislação vigente e a Constituição Federal. Cumpridas que foram as exigências legais e regulamentais para a investidura, lavra-se o presente Termo para os fins de direito, que vai assinado também pelo Senhor Jair Antônio Meneguelli, Presidente do Conselho Nacional do SESI. Brasília, 18 de dezembro de 2007. Para assinar o termo de posse, foram convidados os Conselheiros titulares e suplentes do Conselho Nacional do SESI pela seguinte ordem: **Central Única dos Trabalhadores – CUT:** DARY BECK FILHO, titular (ausente) e JOSÉ DA SILVA CAVALCANTE, suplente; QUINTINO MARQUES SEVERO, titular (ausente) e ANTÔNIO AURÉLIO DE MEDEIROS, suplente; **Força Sindical:** ROGÉRIO JORGE DE AQUINO E SILVA, titular e MARCOS VALÉRIO DE CASTRO, suplente; LUIZ CARLOS GOMES PEDREIRA, titular e FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES, suplente. **Nova Central Sindical dos Trabalhadores – NCST:** ARTUR BUENO DE CAMARGO, titular (ausente) e LUIZ LOPES DE LIMA, suplente; **União Geral dos Trabalhadores – UGT:** LAERTE TEIXEIRA DA COSTA, titular e CARLOS ALBERTO DOS REIS, suplente. Ao final, assinou também os presentes Termos, o Presidente do Conselho nacional do SESI, JAIR MENEGUELLI.

TERMO DE POSSE DOS CONSELHEIROS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA JUNTO AO CONSELHO NACIONAL DO SENAI PARA O BIÊNIO 2007/2009. Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e sete, às dez horas, no auditório do 15º andar do Edifício Roberto Simonsen, Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C, em Brasília, Distrito Federal, o Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, reunido extraordinariamente, tendo em vista as indicações feitas representando a vontade uníssona das centrais sindicais, em consonância com o estatuído pelo Decreto 5.727, de 16 de março de 2006, declara empossados como Conselheiros Titular e Suplente, para o biênio 2007/2009, que assinam o presente termo,

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

compromissando-se a fielmente cumprir o mandato representativo, o Regimento, as Normas Internas de Funcionamento, a legislação vigente e a Constituição Federal. Cumpridas que foram as exigências legais e regulamentais para a investidura, lavra-se o presente termo para os fins de direito, que vai assinado também pelo Senhor Armando de Queiroz Monteiro Neto, Presidente do Conselho Nacional do SENAI. Brasília, 18 de dezembro de 2007. Assinam Armando de Queiroz Monteiro Neto, o Conselheiro Titular e o Conselheiro Suplente. Para assinar o termo de posse, foram convidados os Conselheiros titulares e suplentes do Conselho Nacional do SENAI pela seguinte ordem: **Força Sindical:** OSVALDO OLÁVIO MAFRA, titular e HERBERT PASSOS FILHO, suplente; JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, titular e MARCOS PERIOTO, suplente. **Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST:** JOSÉ GABRIEL TEIXEIRA DOS SANTOS, titular e APRÍGIO GUIMARÃES, suplente. **União Geral dos Trabalhadores - UGT:** FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA FILHO, titular e REGINALDO LOURENÇO BREDÁ, suplente. **Central Única dos Trabalhadores - CUT:** MARINO YANI, titular e SÉRGIO APARECIDO NOBRE, titular. Ao final, também assinou os presentes termos, o Senhor Presidente do Conselho Nacional do SENAI, ARMANDO MONTEIRO NETO.

Dando prosseguimento foram convidados os Senhores Conselheiros Representantes dos Trabalhadores, LAERTE TEIXEIRA DA COSTA e JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, para fazer pronunciamento em nome dos Conselheiros que acabaram de tomar posse nos Conselhos Nacionais do SESI e do SENAI: **CONSELHEIRO REPRESENTANTE DA UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES - UGT, LAERTE TEIXEIRA DA COSTA, NO CONSELHO NACIONAL DO SESI:** “Senhor Deputado Armando Monteiro Neto, Presidente da CNI e do Conselho do SENAI, Senhor Jair Meneguelli, Presidente do Conselho Nacional do SESI, Senhores Conselheiros; Caros Colegas. Tenho a impressão de que neste momento, estamos dando um salto de qualidade e mudando para uma nova etapa as nossas instituições do Sistema “S”. O que digo por nova etapa, é por uma questão de evolução, porque creio que a presença dos trabalhadores poderá agregar valor a este Conselho. E esta presença foi muito reivindicada ao longo de décadas e agora se torna realidade. Isto representa uma conquista, mas representa também por outro lado, um desafio, o desafio de nós, trabalhadores, termos aqui dentro uma presença construtiva, uma presença pró-ativa, democrática e responsável para que ela seja, sobretudo, permanente e para que seja ampliada no futuro. Mas, esta posição de construção, pró-atividade, de responsabilidade, não implicará efetivamente numa posição de subserviência ou evidentemente homologatória. Nós queremos efetivamente participar da vida dessas instituições e acho que estamos também num momento especial. Quando essas instituições começaram a ser criadas, depois da II Grande Guerra, isso ocorreu porque o Brasil necessitava de ensino profissionalizante, de trabalhadores mais especializados e também de uma assistência social nas diversas áreas dos ramos de atividades. Neste momento, o Brasil está vivendo um momento quase que semelhante, muito necessitado de trabalhadores especializados, muito necessitado de um ensino profissionalizante mais eficiente, que dê respostas aos desafios do crescimento. Então, eu tenho a impressão que a nossa presença aqui coincide com essa necessidade também de um salto de qualidade nessas instituições, que começaram com o ensino profissional e assistência social, mas que hoje já temos alguns ramos dedicados ao

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária - 18/12/2008 - Brasília

empreendedorismo. Tudo isso, representa gradativamente essa evolução que nós estamos presenciando. Acho que o Sistema “S” é uma genuína invenção brasileira, uma genuína e bem sucedida invenção brasileira. Existem críticas, a imprensa vez ou outra faz alguns comentários. Nós mesmos, os trabalhadores, sempre fomos ácidos críticos do Sistema “S”, na medida em que não estivéssemos presentes e na medida em que era o nicho exclusivamente dos empresários. Mas isso está superado, não importa quanto tempo demorou, o importante é que aqui estamos agora. Esse salto de qualidade em relação às tecnologias, inovações, modernidade, é importante neste momento e nós queremos contribuir com isso, Dr. Armando e Jair Meneguelli. Queremos trabalhar, queremos aprender. Acho que não temos aqui a pretensão de já sabermos alguma coisa a respeito dessas instituições, sobretudo em relação ao seu interior e ao seu funcionamento, mas nós vamos aprender e nós vamos contribuir e nós vamos trabalhar. Muito obrigado.”

CONSELHEIRO REPRESENTANTE DA FORÇA SINDICAL – JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, NO CONSELHO NACIONAL DO SENAI: “Senhor Armando Monteiro Neto, Presidente do SENAI; Senhor Jair Meneguelli, Presidente do SESI, Conselheiros e Conselheira aqui presentes. Nós temos um desafio muito grande pela frente, eu estou desde o início na discussão dessa parceria e não foi fácil esse debate, não foi fácil essa discussão, mas chegamos a um denominador comum. Não era tudo aquilo que os trabalhadores queriam, mas conseguimos pelo menos entrar no Sistema “S”. Acho que quando foi colocado aqui, esse Sistema que tem uma credibilidade muito grande no país e que nós estamos numa transformação hoje, eu diria, bem maior do que quando foi criado. Porque o mundo mudou, o muro de Berlim caiu e nós temos uma grande responsabilidade agora de reconstruir um Brasil para todos. Hoje, já estamos em um novo mundo, onde entra a TV digital e num Brasil que tem vários brasis. Um Brasil de uma extensão enorme, um Brasil onde muitos brasileiros sequer conhecem televisão. Então, nós como condutores dessa máquina chamada Brasil, trabalhadores e empregadores, temos a responsabilidade de construir esse Brasil para todos. Acho que é esse o nosso papel como Conselheiros Representantes dos Trabalhadores dentro do Sistema “S”. Ainda não é toda a parcela, porque ainda falta outros “S”. Queremos também discutir, queremos também participar, mas queremos construir isso passo a passo, como foi feito nesses três anos que construímos esse debate e conseguimos hoje estar aqui tomando posse no SESI e SENAI. Esperamos que nos demais há essa consciência, porque empregadores e trabalhadores que são condutores dessa máquina, nunca devem estar brigando, devem estar dando as mãos e trabalhando em parcerias para construir um Brasil para todos. Fala-se muito em distribuição de rendas, em um Brasil social, mas na prática não querem construir. Acho que chegou o momento de nós trabalhadores e empregadores, olharmos para essas pessoas que estão na base da pirâmide, que não conhecem a realidade muitas vezes do Brasil que nós conhecemos: um Brasil rico, um Brasil com potencial, mas um Brasil desigual. E para construir esse Brasil que precisamos, é preciso que empregadores e trabalhadores dêem as mãos e construam e trabalhem juntos. Então, nessa fase já natalina, quero desejar a todos um Feliz Natal e que em 2008 nós nos encontremos para realmente reconstruir esse Brasil que precisamos, com saúde, com paz e com felicidade para todos. Muito obrigado.”

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

Em seguida, os pronunciamentos dos Presidentes dos Conselhos Nacionais do **SESI** e do **SENAI**: **PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO SESI, JAIR MENEGUELLI**: “Esta é uma ocasião muito especial para todos nós, pois hoje estes Conselhos acolhem os representantes dos trabalhadores. Hoje damos posse a novos integrantes, que, com toda certeza, têm muito a contribuir para valorizar ainda mais a brilhante história destas Casas. Como todos sabem, grande parte da minha vida esteve ligada às Instituições Sindicais dos Trabalhadores. Acompanhei processos marcados por divergência, mas aprendi a importância da flexibilidade e da tolerância para obter avanços. Aprendi que é imprescindível conciliar necessidades e interesses que muitas vezes parecem contraditórios, mas na maior parte das vezes são complementares. Lembro que na luta pela Democracia e pela reconquista da liberdade sindical, que hoje desfrutamos, nas nossas negociações, em particular entre o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a FIESP, o maior fiador era o “fio do bigode”, ou seja, a mútua confiança. Essa cultura, de certa maneira, é a mais importante para as instituições ainda hoje. O caminho para alcançarmos a tão desejada justiça social passa pelo sentimento de confiança, a expectativa do crescimento através da diversidade de opiniões e o engajamento de toda a sociedade no fortalecimento das instituições democráticas. Isso se torna mais consistente à medida que aumenta a participação direta dos trabalhadores e de seus representantes em nossas “Casas”, como testemunhamos aqui, hoje. Vejam os senhores o quanto é oportuno este momento em que o Sistema amplia essas mudanças. Todos sabem que há questionamentos dirigidos ao Sistema “S” por diferentes setores. Alguns são sinceramente orientados pela curiosidade de conhecer melhor nossos serviços; outros, infelizmente, pouco preocupados com a preservação e o melhoramento de uma estrutura que presta grande contribuição à sociedade brasileira. Para chegarmos ao dia de hoje foi preciso superar desafios e vencer resistências às transformações. Naturalmente, nosso caminho implicou em muito diálogo, em socialização das informações, avaliações críticas e mudanças de paradigmas. Isso não se faz do dia para a noite, principalmente quando se trabalha buscando a composição de diversos interesses, o que não raramente significa CONCEDER. É verdade que existem críticas quanto ao tempo consumido para chegarmos a este momento. Mas tenho a absoluta convicção de que foi o prazo necessário para alcançarmos a maturidade deste processo. Não poderia deixar de agradecer a firme determinação e o apoio do companheiro Armando Monteiro Neto, presidente da CNI, que muito contribuiu para que chegássemos a este momento. O Fórum continua. Atingimos aqui um dos principais objetivos, mas temos muito a fazer. Lembro que a inclusão dos trabalhadores nos Conselhos das outras instituições ainda está em fase de procedimento jurídico e legal. Além disso, o Fórum tem outras atribuições de grande importância, como a defesa e divulgação do conjunto das instituições; a identificação de fontes de financiamento para projetos comuns do sistema, e a concepção de critérios para uma ampla sinergia entre as entidades. Tudo isso mediante o estabelecimento de parcerias e programas conjuntos, sempre respeitando a autonomia e a finalidade de cada uma das instituições. Por fim, quero dar as boas-vindas aos novos Conselheiros em nossas Casas! E, como neste período do ano as pessoas tradicionalmente se mostram mais receptivas, quero aproveitar para propor uma boa reflexão sobre nosso papel na construção de uma sociedade mais solidária. Desejo que em 2008 possamos lançar novos projetos de sucesso e possamos consolidar os programas que estão

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

em andamento. E mais, desejo que no próximo ano nossas decisões e ações sejam imbuídas da perspectiva de construção de uma Nação mais humanitária, com amplas oportunidades de desenvolvimento social. Feliz Natal e Boas Festas a todos!"

PRESIDENTE DA CNI E DO CONSELHO NACIONAL DO SENAI, DEPUTADO FEDERAL ARMANDO MONTEIRO NETO: “Senhor Presidente do Conselho Nacional do SESI, Jair Meneguelli, Senhores Conselheiros do SESI e do SENAI, Senhores Representantes dos Trabalhadores e Novos Conselheiros do SESI e do SENAI. Eu queria, inicialmente, saudar os conselheiros que hora se empossam e desde já dar aqui uma palavra de confiança no papel que essa nova representação irá desempenhar neste Conselho. Quero dizer que as falas que foram aqui proferidas pelo Laerte Teixeira da Costa e pelo José Pereira dos Santos são, por assim dizer, auspiciosas, porque revelam uma postura que está marcada por uma posição de equilíbrio e de disposição para assumir um papel verdadeiramente construtivo aqui neste ambiente do Conselho. Creio que esse é um momento realmente de grande significação para a vida dessas instituições e sei dos imensos desafios que temos pela frente. O Brasil vive hoje uma nova circunstância, o Sistema está desafiado a oferecer uma contribuição nesse momento em que o país acelera o seu ritmo de crescimento e, portanto, as nossas entidades têm que cumprir um papel extremamente diligente, mais do que isso, oferecer respostas adequadas à sociedade brasileira. Eu creio que a presença dessa nova representação seguramente vai agregar valor a este Conselho. E, desde já, eu quero oferecer a nossa disposição, não apenas de acolhê-los do ponto de vista formal, mas de que possamos inaugurar aqui neste Conselho um debate e um diálogo permanente que seja marcado por uma posição de equilíbrio, de serenidade, de respeito e sobretudo com essa disposição de construir para o futuro. Quero fazer esse registro. No início dos anos 40 do século passado, lideranças empresariais da indústria, preocupadas com a nova ordem social e econômica decorrente da II Guerra Mundial e com o futuro do Brasil, assumiram a responsabilidade de criar e administrar uma instituição de formação de mão-de-obra para a nascente indústria brasileira e uma outra para a promoção social do seu trabalhador. Nasceram, então, o SENAI e o SESI, entidades precursoras daquilo que hoje chamamos de “Sistema “S”. Criou-se, assim, em nosso País um modelo de capacitação e promoção social dos trabalhadores que se tornou reconhecido como um dos mais bem sucedidos do mundo. O modelo de gestão e financiamento idealizado pelos seus criadores confere às entidades a estabilidade e a segurança indispensáveis aos grandes empreendimentos que se projetam no horizonte temporal mais largo. O modelo de financiamento e gestão dos “S”, ao contrário do que alguns possam imaginar, não é uma singularidade brasileira. Sistemas semelhantes existem na maioria dos países europeus e em diversas outras nações para promover a qualidade da mão-de-obra para a indústria. Na Europa, o bem sucedido modelo prevalecente se apóia em contribuições compulsórias das empresas, semelhante ao adotado no Brasil. Na França, por exemplo, as empresas são obrigadas a recolher 1,5% da folha de salários e se tiverem mais de 10 empregados, recolhem um adicional de 0,9%, totalizando portanto 2,4%. Na Alemanha, as empresas recolhem 2% e os empregados outros 2%. Na Dinamarca, as empresas pagam 0,19% e os empregados 8%. Na Espanha, as empresas contribuem com 0,2% e os empregado 0,4%. Na Itália 0,3%; na Bélgica

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

0,25%; na Holanda 0,8%, para citar alguns países. No modelo ultraliberal dos Estados Unidos, a formação profissional é feita basicamente pelas empresas, especialmente pelas empresas de grande porte. Na malograda experiência de países da América Latina, o sistema é estatizado e vem sofrendo sucessivas descontinuidades, em função de grande instabilidade macroeconômica que tem marcado a vida desses países. Os reconhecidos bons resultados que o SENAI e o SESI vêm alcançando, ao longo dessas seis décadas, baseiam-se em uma matriz gerencial, que se moderniza continuamente e que combina três fatores essenciais: foco, atualidade e continuidade. No que tange ao foco, o SENAI e o SESI têm a constante preocupação em assistir e preparar os trabalhadores para as demandas e desafios existentes e emergentes. Não basta formá-los para o dia de hoje; é preciso proporcionar-lhes condições ideais para que possam enfrentar o dia de amanhã. É indispensável que sejam moldados os perfis profissionais requeridos pelos diferentes estágios de inovação tecnológica dos diversos setores da indústria. Uma das características da sociedade atual é a alta velocidade com que ocorrem as mudanças nas tecnologias e nos modos de produzir. As empresas industriais são desafiadas diariamente a inovar para não perder a concorrência. É uma luta contínua, que requer ações permanentes para a sistemática atualização tecnológica de suas estruturas de produção e do design de seus produtos. O empresário, pela sua natural visão empreendedora e pela sua vivência, é o primeiro a identificar a necessidade de modernização do processo produtivo e do perfil do trabalhador, em consequência das transformações do mercado e dos avanços tecnológicos. É ele, o empresário, que, portanto, traça a trajetória das entidades de formação profissional e de promoção social, ditando-lhes o foco de suas ações. A estrutura de gestão adotada no SESI e SENAI permite-lhes adaptar e moldar, com grande atualidade, os seus programas, de acordo com as necessidades e demandas, presentes e futuras, de cada setor da indústria. Atualizações essas, que são feitas com simplicidade e sem constrangimentos burocráticos, tão comuns nas instituições públicas. Para tanto, é imprescindível que mantenham um fluxo dinâmico de informações tecnológicas, econômicas e sociais, de tal forma que os seus acervos de conhecimento estejam sempre atualizados. Essa característica de rapidez e atualidade tem permitido às duas entidades manterem programas de ensino profissional e promoção social dos mais modernos e em constante transformação. Quanto à continuidade, a experiência tem demonstrado que programas de formação profissional somente geram resultados no longo prazo como, aliás, ocorre com todas as atividades educacionais. Por isso, as entidades de formação profissional e promoção social necessitam de base sólida, não só de financiamento, como também de administração. Enfim, de estabilidade de gestão e de programas. SESI e SENAI têm, portanto, alcançado sucesso pelo fato de possuírem recursos programados e previsíveis, o que lhes tem permitido manter os programas atualizados e atender à necessidade de expansão continuada. Foi sábio o Constituinte de 1988, quando preservou as fontes de financiamento do Sistema "S". As entidades do Sistema "S" estão submetidas ao controle exercido pelos seus Conselhos nacionais e estaduais, que são constituídos pelos empresários de todos os Estados, pelos representantes do governo federal e dos governos estaduais e, agora, também pelos representantes dos trabalhadores. No caso do SESI, o Presidente do seu Conselho Nacional é nomeado pelo Presidente da República, função hoje desempenhada pelo companheiro Jair Meneguelli, que tem sido importante intermediador do diálogo

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

entre os representantes do governo, do empresariado e dos trabalhadores e aqui cabe fazer um registro, por absoluto dever de justiça, do papel extraordinariamente construtivo que o companheiro Jair Meneguelli teve nesse diálogo que se realizou no âmbito do Fórum dos “S” e que ao final produziu um amplo entendimento que viabilizou hoje essa participação dos trabalhadores neste Conselho, não foi algo decorrente de uma medida impositiva de caráter legal, mas foi fruto de um processo de negociação para o qual o Presidente Jair Meneguelli deu uma contribuição fundamental. Paralelamente a esse controle endógeno, diretamente interessado na qualidade dos resultados, o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União, exercem permanente e rigoroso controle e fiscalização da gestão de todas as entidades do chamado Sistema “S”. O SESI vem desenvolvendo importante ação para o fortalecimento da indústria e o exercício de sua responsabilidade social, prestando serviços integrados de educação, saúde e lazer, com vistas ao desenvolvimento sustentável. Na qualidade de principal gestor das políticas sociais da indústria, promove programas voltados à superação das desigualdades, ao exercício da cidadania e à melhoria das condições de trabalho. O SENAI é o mais importante pólo nacional de geração e difusão de conhecimento aplicado ao desenvolvimento da indústria. Mantém inúmeros Centros de Formação Profissional; Centros de Tecnologia; Laboratórios credenciados pelo INMETRO; Cursos Técnicos; Cursos de Nível Superior; e Cursos de Pós-Graduação. É uma instituição que tem áreas de excelência reconhecidas internacionalmente, cujos alunos, mesmo antes de concluírem seus cursos, já têm garantido o emprego na indústria. A excelência do SENAI foi posta à prova no 39º Torneio Internacional de Formação Profissional, realizado no Japão, no mês passado, no qual os alunos do SENAI, representando o Brasil, conquistaram o 2º Lugar, nessa que é a maior e mais tradicional competição mundial de formação profissional, em que concorrem os países mais industrializados. O Torneio teve a participação de mais de 800 jovens de 48 países, disputando 47 ocupações. O SENAI competiu com 24 alunos, em 20 ocupações industriais, sendo superado apenas pela Coreia do Sul, tendo se colocado acima de nações do primeiro mundo, como Reino Unido, Japão, Estados Unidos, Suíça, França, Alemanha, Itália, Canadá, Austrália e Suécia, dentre outros. Conseguimos *2 Medalhas de Ouro, 3 de Prata, 4 de Bronze e 16 Medalhas de Excelência*. Este não foi um feito isolado na trajetória do SENAI, que tem mantido um excelente desempenho nesse torneio, desde a sua primeira edição em 1983, sendo que nas últimas sete edições colocou-se sempre entre os dez primeiros lugares. Aliás, como deve ser do conhecimento de todos os Conselheiros, inclusive dos novos Conselheiros, a CNI, em seus estudos, tem chamado a atenção para o fato de que o baixo nível educacional da força de trabalho é um dos principais limitadores do crescimento sustentável do Brasil. Em resposta a esse diagnóstico, a CNI lançou em agosto o Programa Educação para a Nova Indústria 2007-2010. Essa arrojada iniciativa irá ampliar em 30% as matrículas dos cursos do SENAI e do SESI, com recursos da ordem de R\$ 10,5 bilhões neste quadriênio. A meta é atingir 16,5 milhões de matrículas. São 7,1 milhões de matrículas em educação básica e continuada, oferecidas pelo SESI, e 9,1 milhões em educação profissional, ofertadas pelo SENAI. O principal ativo da empresa moderna é o seu *capital humano*, ou seja, o trabalhador bem formado, capacitado para enfrentar as mudanças, imbuído da ética do trabalho, consciente da necessidade de se aperfeiçoar continuamente e determinado em elevar seu nível de vida. A valorização do *capital humano* é

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

estratégica para o crescimento econômico e social das empresas e do País. E o Programa Educação para a Nova Indústria é parte importante dessa estratégia. É este o contexto e o ambiente que os senhores, que representam os trabalhadores da indústria – beneficiários e razão de ser do SENAI e do SESI – irão encontrar no desempenho da função de Conselheiro em que estão sendo investidos neste momento. Tenho a certeza de que a participação dos senhores nos Conselhos do SESI e SENAI irá contribuir para o aprimoramento das ações das entidades, pois permitirá combinar a visão do empreendedor com a percepção do responsável pela operação. Ao cumprimentar cada um dos novos Conselheiros, presto-lhes a homenagem da indústria brasileira, ao mesmo tempo em que lhes apresento as nossas boas vindas e votos de êxito no desempenho de suas funções. Esta é mais uma parceria que se estabelece entre empresários e trabalhadores, que espero que renda bons frutos. Muito obrigado.”

Encerrado os pronunciamentos, deu-se início à solenidade em homenagem aos alunos campeões do SENAI que brilhantemente representaram o Brasil no 39º Torneio Internacional de Formação Profissional realizado no período de 14 a 21 de novembro de 2007, em Shizuoka, no Japão, com a exibição de um vídeo. Dando continuidade à solenidade, o Mestre-de-Cerimônias passou a chamar os alunos para a entrega do Diploma de Honra ao Mérito: “Nesse momento vamos receber os alunos Luis Alberto Monti e Yarlei Procópio, da ocupação PAISAGISMO, participantes do 39º Torneio Internacional de Formação Profissional. Para fazer a entrega do Diploma de Honra ao Mérito convidamos o Senhor JUVENAL BATISTA AMARAL Presidente do Conselho Regional do SENAI do Distrito Federal. - Chamamos agora o aluno, Regis da Silveira da Ocupação CONSTRUÇÃO em ALVENARIA. Para entregar o diploma convidamos o senhor Paulo Gilberto Fernandes Tigre, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul e do Conselho Regional do SENAI. - Chamamos agora o aluno Ezequiel Vieira da Ocupação APLICAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO. Para entregar o diploma convidamos o senhor José Carlos Lyra, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas e do Conselho Regional do SENAI. - Chamamos o aluno Alan Bernardes da Modalidade SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO EM TELECOMUNICAÇÕES. Para entregar o diploma convidamos o senhor José Conrado Azevedo Santos, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará e do Conselho Regional do SENAI. - Chamamos o aluno Thiago Leon Marti da Ocupação DESIGN GRÁFICO. Para entregar o diploma convidamos o senhor Presidente da CNI e do Conselho Nacional do SENAI, Deputado Armando Monteiro Neto. - Chamamos o aluno Adriano Cenci da ocupação JOALHERIA. Para entregar o diploma convidamos o senhor Paulo Gilberto Fernandes Tigre, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul e do Conselho Regional do SENAI. - Chamamos o aluno Rodrigo Pedroso Mendes da Modalidade ELETRICIDADE INDUSTRIAL. Para entregar o diploma convidamos o ilustríssimo senhor Jair Meneguelli, Presidente do Conselho Nacional do SESI. - Convidamos o aluno Leandro Rodrigues Souza da Modalidade INSTALAÇÕES ELETRICAS. Para entregar o diploma convidamos o Senhor Eduardo Machado, Presidente da Federação das Indústrias de Tocantins e do Conselho Regional do SENAI. - Chamamos o aluno Max Wendell Pereira da Modalidade SOLDAGEM. Para entregar o diploma convidamos o Presidente da CNI e do Conselho Nacional do SENAI,

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

Deputado Armando Monteiro Neto. - Chamamos o aluno Jeferson Relvas de Oliveira da ocupação TORNEARIA A CNC. Para entregar o diploma convidamos o senhor Roberto Proença de Macedo, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará e do Conselho Regional do SENAI. - Convidamos o aluno Juliano Varasquim da ocupação ELETRÔNICA INDÚSTRIAL. Para entregar o diploma convidamos o senhor Jorge Lins Freire, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia e do Conselho Regional do SENAI. - Anunciamos o aluno competidor Jaime do Nascimento Gomes da modalidade POLIMECÂNICA. Para entregar o diploma convidamos o Professor José Manuel de Aguiar Martins, Diretor-Geral do Departamento Nacional do SENAI. - Chamamos agora os alunos competidores João Vitor Augusto, Helder Assis e Alan Quitério Integrantes do TIME DE MANUFATURA INTEGRADA. Para entregar o diploma convidamos o senhor Jorge Lins Freire, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia e do Conselho Regional do SENAI. - Convidamos o aluno Elton Coelho da ocupação DESENHO MECÂNICO EM CADD. Para entregar o diploma convidamos o senhor Flávio José Cavalcanti de Azevedo, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte. - Anunciamos o aluno Bruno Francisco Rodrigues da modalidade SUPORTE REDES PC. Para entregar o diploma convidamos o ilustríssimo senhor Jair Meneguelli, Presidente do Conselho Nacional do SESI. - Chamamos a dupla Filipe Trindade e Everton Toigo da ocupação MECATRÔNICA. Para entregar os diplomas convidamos o senhor Paulo Gilberto Fernandes Tigre, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul. - Anunciamos o aluno Rafael Sansão da modalidade FRESAGEM A CNC. Para entregar o diploma convidamos o ilustríssimo senhor Jair Meneguelli, Presidente do Conselho Nacional do SESI. - Anunciamos a aluna Carla Marangoni De Bona da ocupação WEB DESIGN. Para entregar o diploma convidamos o senhor Paulo Afonso Ferreira, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do Conselho Regional do SENAI. - Chamamos agora o aluno campeão mundial na ocupação MECÂNICA EM REFRIGERAÇÃO, Lucas Gonçalves. Para fazer a entrega do Diploma de Honra ao Mérito convidamos o Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI, Deputado Armando Monteiro Neto. - Anunciamos o aluno campeão mundial em TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Anderson Carlos Moreira Tavares. Para fazer a entrega do Diploma de Honra ao Mérito convidamos o Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI, Deputado Armando Monteiro Neto.”

O aluno Lucas Gonçalves, campeão mundial na ocupação Mecânica de Refrigeração, que conquistou a medalha de ouro com 548 pontos, proferiu as seguintes palavras: **Depoimento do aluno LUCAS GONÇALVES:** “Bom dia! Senhores Conselheiros. Eu vim aqui trazer um depoimento, não só meu, mas acho que de todos os colegas. Contar como foram os dois anos de preparação que tivemos no SENAI. No meu caso, eu iniciei com quatorze anos na escola, em Canoas. Fiz um curso de mecânica; quando eu o terminei, em 2004, eu iniciei o curso técnico em refrigeração, esse curso no qual eu tive a oportunidade de competir. Eu estudava à noite e fazia o SENAI de manhã e tarde, dois cursos diferentes. Quando surgiu a oportunidade, em 2005, de participar, eu vi que eu tinha que abrir mão de algumas coisas. Então, tive que trancar um dos cursos, transferir a escola para outro turno para poder competir e fazer o treinamento para a

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

competição. Então, treinamos um ano, até março, para a competição em Recife. Quando venci em Recife, obtive o primeiro lugar. O treinamento parece que ficou mais complicado, quando a gente pensa que está chegando numa fase, aí a gente viu que tinha que ir para o Japão. Era mais complicado ainda, teve mais um ano e meio de treinamento. Ainda assim, eu não tinha a certeza de que ia para o Japão, porque mesmo tendo vencido o primeiro lugar, tinha que competir com o segundo lugar de Recife, fazendo uma espécie de repescagem para ver qual de nós dois iríamos realmente para o Japão. Tínhamos um índice a atingir, que foi o que nos manteve nos trilhos sempre buscando e almejando um crescimento. Isso contribuiu bastante para a evolução na minha área, acho que não só para mim, como para todos. No Japão foi bem complicado, mas como havíamos treinado bastante forte aqui, nos três meses antes a gente deu uma intensificada de doze horas, até treze horas, para agarrar com as duas mãos a oportunidade. Eu e o professor de artes da escola treinávamos aos sábados também, treinamos alguns domingos, inclusive no dia dos pais estávamos na escola treinando. Mas, foi bem gratificante chegar aonde eu cheguei, ter a honra de participar da delegação brasileira. Também gostaria de agradecer a todos os professores, a escola que deu a oportunidade e o apoio. Tivemos todo o apoio possível e necessário, físico, nutricional e psicológico. Então, acho que sem o SENAI, sem o apoio da minha família também, talvez eu não teria chegado aonde cheguei. Agradecer aos colegas também, que foram uma equipe exemplar lá no Japão. Sempre dando apoio e força, um grupo muito unido. Agradecer ao professor Antônio Carlos Dias e ao professor José Luis Gonçalves Leitão, que nos acompanhavam no Japão. E agradecer a todo o SENAI pela oportunidade que eu tive de mostrar um trabalho, a chance que eu tive de abrir portas. Acho que talvez se não fosse o SENAI, hoje não sei onde poderia estar. Mas, quando iniciei com quatorze anos por indicação de uma tia minha, eu vi que conhecendo a indústria, esta seria o caminho que eu teria condições de ampliar cada vez mais. Então, acho que estou na área certa. Agradecer a todos. Obrigado. Agora eu tenho um presente aqui para o nosso presidente. É uma bandeira que foi usada no pódio, no Japão, na premiação. Gostaria de chamar a minha colega Carla para entregar junto comigo.”

Para fazer uma saudação aos Conselhos Nacionais do SENAI e do SESI, foi convidado o campeão ANDERSON TAVARES, primeiro colocado na ocupação Tecnologia da Informação com 560 pontos, que lhe garantiram ser o melhor competidor do Brasil e o sétimo no ranking mundial, entre 853 participantes em todos os 47 ofícios no torneio. **Palavras do aluno ANDERSON CARLOS MOREIRA TAVARES:** “Bom dia a todos! Gostaria de saudar todas as pessoas presentes, a todos os conselheiros, diretores regionais e os Presidentes. Gostaria de agradecer imensamente, não só de minha pessoa, mas de toda a equipe da delegação brasileira do 39º Torneio Internacional de Formação Profissional, ao apoio recebido para exatamente esse imenso sucesso profissional que o Brasil obteve, que foi a segunda colocação na pontuação geral. Tive a felicidade de conseguir duas Medalhas de Ouro. Uma, que foi a primeira colocação na categoria Tecnologia de Informação e, outra medalha, que foi a melhor pontuação da delegação brasileira. Foram dois anos e meio de muita luta para toda a delegação. Foram todos os pontos interessantes, pelo fato de não só eu, mas toda equipe brasileira terem sido integrados, unidos, para ter esse sucesso em todas as categorias, nessa pontuação.

Conselho Nacional

Reunião Extraordinária -18//12/2008 - Brasília

Gostaria de poder premiar o Senhor Presidente com essa Medalha de “Melhor do Brasil”. E agradecer a todos pela atenção.”

Para encerrar a reunião e a solenidade de homenagem aos alunos campeões do 39º Torneio Internacional de Formação Profissional, fez uso da palavra o Presidente da CNI e Presidente do Conselho Nacional do SENAI, o **DEPUTADO ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO**: “Meus amigos, eu não esperava receber uma medalha a essa altura, minha *performance* é sempre tão precária onde eu atuo. De qualquer forma, gostaria de dizer que para nós que fazemos o Sistema e temos hoje aqui uma presença ampliada do nosso Conselho, que é o órgão máximo da entidade e que incorpora agora uma representação dos trabalhadores da indústria do Brasil, é uma grande alegria poder participar deste momento. É um momento de justa celebração, não só pelo que representa o reconhecimento da dedicação e do esforço individual de cada um de vocês, mas foi pela via da dedicação e do esforço que vocês conquistaram essa vitória. A satisfação de verificar que o nosso SENAI pôde ser um instrumento dessa realização fantástica nos envaidece, nos orgulha, é uma extraordinária demonstração de crença no nosso país. Do que o Brasil pode alcançar quando nós proporcionarmos aos brasileiros as oportunidades que devem ser oferecidas. Então, temos muito o que celebrar neste dia, mas sobretudo a compreensão de que precisamos ampliar muito essa presença da excelência do nosso Sistema. E o desafio é poder fazer com que isso possa ser do ponto de vista do conjunto da população brasileira e de diversos segmentos, que esses padrões possam ser cada vez mais apropriados pelo conjunto da população do país. Mas essa presença de vocês nos encoraja e motiva a todos nós a continuar a realizar esse trabalho. E eu tenho certeza que isso é um extraordinário exemplo para toda a juventude brasileira, para saber que é possível pelo mérito, pela dedicação e pelo esforço, galgar todas as posições. Não há limites quando se associa a determinação, a disciplina, a crença e, sobretudo, a esperança. Esse é o meu abraço fraterno a cada um de vocês. Muito obrigado.”

O Mestre-de-cerimônias agradeceu a presença de todos, comunicando que no dia 19 de dezembro, às 16 horas, os alunos campeões seriam recebidos pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em solenidade no Palácio do Planalto. Finalizando, encerrou a reunião, da qual nós, _____, Cleude Gomes da Silva, Secretária do Conselho Nacional do SESI e, _____, Ricardo Wagner Souza de Rezende, Secretário do Conselho Nacional do SENAI, lavramos conjuntamente a presente ata, que vai assinada pelos Presidentes dos Conselhos Nacionais do SESI e do SENAI. Brasília, 18 de dezembro de 2007.

JAIR MENEGUELLI
Presidente do Conselho Nacional do SESI

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO
Presidente do Conselho Nacional do SENAI